



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

De acordo com a legislação vigente, publicamos as Demonstrações Financeiras da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. (Prudential do Brasil), relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2009, elaboradas na forma da legislação em vigor.

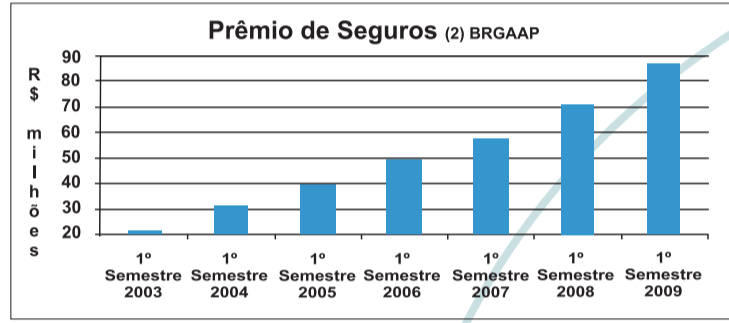
O ano de 2009 tem sido muito positivo para a Companhia, apresentando sólido crescimento no 1º semestre de 2009, quando superou R\$14 bilhões de Capital Segurado(1).

O lucro líquido apresentado ao final do semestre reflete o bom desempenho da Companhia. Cabe destacar que os resultados utilizados para avaliação do desempenho da Seguradora perante seus acionistas são apurados segundo práticas contábeis norte-americanas (US Generally Accepted Accounting Principles - USGAAP) e que, com base nessa metodologia, a Prudential do Brasil obteve um lucro líquido de R\$ 20,8 milhões. Esse lucro foi impactado positivamente devido à implementação de um novo sistema, aprimorando o cálculo das reservas atuariais e do diferimento de despesas em USGAAP. Expurgando esses dois efeitos, o lucro líquido em USGAAP teria sido de R\$ 12,8 milhões, 268% superior ao mesmo período de 2008.

Table with 3 columns: Junho YTD, 2009, 2008. Rows include Descrição, Prêmios, Receita Financeira, Total Receita, Reserva Técnica, Despesas Administrativas, Outras Despesas, Total de Despesas, Resultado antes dos Impostos e Contribuições, Impostos e Contribuições, Lucro Líquido.

Com base nas práticas contábeis brasileiras (BRGAAP), a Prudential do Brasil apresentou, no primeiro semestre de 2009, um lucro líquido de R\$ 4,1 milhões, significativamente superior ao lucro líquido de R\$ 888 mil registrado no mesmo período de 2008, representando um crescimento de 368%.

O total de Prêmios de Seguros(2) cresceu 22%, atingindo o montante de R\$ 87 milhões no primeiro semestre de 2009, sendo sua totalidade oriunda da comercialização de Seguro de Vida Individual. Em junho de 2009 a Prudential do Brasil contava com quase 83 mil Apólices em vigor.



As Aplicações Financeiras da Prudential do Brasil ao final do primeiro semestre de 2009 são da ordem de R\$ 397 milhões, sendo quase sua totalidade aplicada em Títulos Públicos Federais de Emissão do Tesouro Nacional, conforme Nota Explicativa, item 3: Aplicações - Circulante e Realizável a Longo Prazo. O perfil total dessas aplicações é conservador, buscando, assim, minimizar os riscos da Seguradora e dos seus Segurados. A Prudential do Brasil não possui investimentos no exterior. Se compararmos o montante de Aplicações Financeiras em relação às Provisões Técnicas, temos um capital excedente, em BRGAAP, da ordem

de R\$ 38 milhões, demonstrando a capacidade de a Prudential do Brasil honrar com todos os compromissos assumidos junto aos seus Segurados. Como consequência do crescimento dos ativos, a Companhia decidiu diversificar sua gestão de investimentos, adicionando o Santander Asset Management como mais um gestor de seus recursos.

Conforme evidenciado nas Demonstrações Financeiras, a Prudential do Brasil está tendo sucesso na sua missão de continuar difundindo no mercado brasileiro os benefícios de seus produtos de Proteção Familiar diferenciada.

MISSÃO E PARCERIA – O SUCESSO DE UM MODELO

A Prudential do Brasil oferece Seguros de Vida personalizados, com soluções adequadas às necessidades de Proteção de cada família. A fim de fomentar uma comercialização com base nas reais necessidades de cada pessoa ou grupo familiar, a Companhia prioriza o treinamento e o aprimoramento continuado dos Corretores Franqueados - designados Life PlannersSM -, provendo seus Segurados com um alto padrão de qualidade e serviços de excelência, sempre fundamentados em princípios éticos. Para levar às famílias brasileiras soluções de Proteção diferenciada, a Prudential do Brasil conta com 382 Franqueados Life Planners (base: 30/06/2009).

E para que o Life Planner possa oferecer soluções diferenciadas e adequadas, a Prudential do Brasil está sempre atenta às necessidades de seus segurados e da população brasileira, ampliando sistematicamente seu leque de produtos de proteção familiar.

O modelo inclui, ainda, um processo prévio e cuidadoso de análise de subscrição (risco), chamado Underwriting, pelo qual é possível verificar a que fatores de risco o cliente está efetivamente exposto, além de informações sobre seu perfil financeiro. A análise detalhada destes dados permite uma quantidade maior de pessoas contratar um Seguro de Vida para Proteção Familiar e, também, que a Prudential do Brasil assuma o compromisso de não alegar preexistência para negar, após 2 ou 5 anos de vigência da Apólice de Seguro, o pagamento do benefício contratado. Em 2009, o pagamento do benefício tem ocorrido em um prazo médio de apenas 5 dias depois de todos os documentos recebidos pela Seguradora.

RECURSOS HUMANOS

A Companhia vem investindo fortemente na gestão estratégica de seus recursos humanos para apoiar o crescimento do seu negócio. Dois exemplos do sucesso dessa política de Recursos Humanos são o Guia Você S.A./Exame - As 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar e, ainda, o 2º lugar entre as empresas de 100 a 500 funcionários da revista Valor Carreira - As Melhores na Gestão de Pessoas.

COMPROMISSO COM A ÉTICA

Nenhum objetivo de negócios será mais importante do que a fidelidade aos valores e princípios que são a base de nossa Companhia. A ética norteia as relações da Prudential do Brasil tanto interna quanto externamente. A fim de auxiliar Funcionários e Franqueados, a Prudential do Brasil disponibiliza vários canais e ferramentas para construir e manter um clima no qual todos ajam com coragem, integridade, honestidade e imparcialidade. Além disso, a Companhia promove todos os anos um Mês de Ética, onde todos os Funcionários e Franqueados se envolvem em atividades para uma maior reflexão a respeito do assunto.

CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS

Refletindo o compromisso com seus valores essenciais e com seus Segurados, a Área de Compliance continua conduzindo revisões e atualizações de suas políticas e procedimentos para garantir conformidade com as exigências internas e da indústria. Além disso, visando à prevenção de crimes de lavagem de dinheiro e fraude, a Prudential tem aperfeiçoado continuamente seu ambiente de controles internos e treinamento para Funcionários e Franqueados, com foco na melhoria do monitoramento, evitando, desta forma, práticas ilícitas.

PRESEÇA NO PAÍS

Com Sede em Botafogo, no Rio de Janeiro, a Prudential do Brasil está presente em sete cidades do País, através de suas 11 Agências e três Escritórios, os quais operam nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo,

Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná. Para obter mais informações sobre a Prudential do Brasil ou para solicitar a visita de um Life Planner, acesse o site www.prudentialdobrasil.com.br.

COMPROMISSO SOCIAL

Seguindo as práticas de sua controladora, a Prudential Financial, Inc., que realiza várias atividades de ajuda a comunidades carentes, encorajamento do voluntariado de estudantes dos níveis Fundamental e Médio e, ainda, apoio a vítimas de catástrofes naturais, a Prudential do Brasil organiza eventos em torno do Global Volunteer Day - um dia inteiro de trabalho voluntário oferecido por Funcionários, Franqueados, Prestadores de Serviços, Clientes, familiares e amigos da Prudential Financial, Inc. em todo o mundo. Este ano, mais uma vez a Companhia irá participar desta ação mundial e unir pessoas para, em 03 de outubro, ajudar os projetos de várias instituições que trabalham com crianças, adolescentes e idosos.

Doações - O comprometimento social da Prudential do Brasil também se fez presente, no 1º semestre de 2009, através de doações em dinheiro a 14 instituições, dentre elas a Associação Brasileira de Assistência aos Câncerosos e a Defesa Civil de Santa Catarina -, a fim de auxiliar as vítimas das enchentes de 2008 -, e instituições focadas em desenvolvimento e reintegração, como creches, orfanatos e asilos.

PRUDENTIAL FINANCIAL, INC.: UMA DAS LÍDERES ENTRE AS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DO MUNDO

A Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. é uma subsidiária da Prudential Financial Inc., a qual tem suas raízes na Prudential Friendly Society, fundada em Newark, NJ, Estados Unidos da América, em 1875. A Prudential Financial, Inc., líder em serviços financeiros com aproximadamente US\$ 580 bilhões de ativos sob sua gestão em 30/06/2009, possui operações nos Estados Unidos, Ásia, Europa e América Latina. Para promover sua herança de experiência em seguro de vida e asset management, a Prudential Financial está focada em ajudar aproximadamente 50 milhões de clientes individuais e institucionais ao redor do mundo a crescer e proteger seu patrimônio. O Rochedo, conhecido símbolo da Companhia, é um ícone de força, estabilidade, experiência e inovação que tem resistido ao tempo. Os negócios da Prudential Financial oferecem uma variedade de produtos e serviços, incluindo seguro de vida, annuities, serviços relacionados à aposentadoria, fundos mútuos, investment management e serviços no ramo imobiliário. Para obter mais informações, visite www.prudential.com.

AGRADECIMENTOS

A Prudential do Brasil agradece aos seus Segurados, razão de sua Missão e cuidado, por acreditarem na essencialidade do Seguro de Vida e por confiarem nos seus produtos de Proteção diferenciada. A Superintendência de Seguros Privados - SUSEP -, à Confederação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização - CNSeg - e à Federação Nacional de Previdência Privada e Vida - FenaPrevi -, por todo o apoio recebido. Também agradece aos Funcionários da Seguradora e Prestadores de Serviços, como reconhecimento pela dedicação e esforço, fundamentais para o sucesso contínuo da Companhia. E, em particular, aos Franqueados, a união de sucesso, a dedicação e a atenção demonstradas aos Clientes.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 2009.

Conselho de Administração e Diretoria

(1) Apólices Ativas, sem considerar as coberturas para Morte Acidental e para Doenças Graves.

(2) Prêmios de Seguros = Prêmio Emitido - Cancelamento - Restituição - Desconto - Co-seguro Cedido + Co-seguro Aceito.

(3) Life Planner é a marca de serviço usada pela Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. em relação aos corretores registrados, autorizados a vender seus produtos no Brasil. Os Life Planners (Corretores Franqueados - CF) são Franqueados Autorizados da Prudential do Brasil.

As declarações futuras são feitas baseadas na experiência atual da administração e nas convicções relativas ao futuro desenvolvimento e seus potenciais efeitos sobre a Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. Não há nenhuma garantia de que futuros desenvolvimentos que afetarem a Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. serão aqueles antecipados pela administração.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO (Em reais)

Large financial statement table with columns for Ativo, Passivo e patrimônio líquido, 2009, and 2008. Includes sub-totals for Circulante, Permanente, and Total do ativo/passivo.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (Em reais)

Income statement table with columns for 2009 and 2008. Rows include Prêmios emitidos líquidos, Prêmios retidos, Prêmios ganhos, Despesas, Resultado das operações de seguros, Lucro líquido do semestre.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (Em reais)

Cash flow statement table with columns for 2009 and 2008. Rows include Atividades operacionais, Caixa líquido gerado nas atividades operacionais, Atividades de investimento, Caixa líquido consumido nas atividades de investimento, Atividades de financiamento.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## PRUDENTIAL DO BRASIL SEGUROS DE VIDA S.A.

CNPJ: nº 33.061.813/0001-40

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO  
(Em reais)

	Reservas de capital					Ajustes com títulos e valores mobiliários	Prejuízos acumulados	Total
	Capital social	Doações e subvenções	Pagamento minoritário	Especial de ágio	Reserva de reavaliação			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2007</b>	123.405.254	628.261	(599.629)	8.945.137	1.401.971	1.802.508	(10.501.467)	125.082.035
Ajustes de exercícios anteriores - Lei nº 11.638 (Nota 2.2)	-	-	-	-	(1.260.278)	-	17.278	(1.243.000)
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Complemento da provisão para CSLL pelo aumento de alíquota de 9% para 15% ....	-	-	-	1.578.553	-	-	-	1.578.553
Reservas de reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-
Complemento da provisão para CSLL pelo aumento de alíquota de 9% para 15% ....	-	-	-	-	(126.503)	-	-	(126.503)
Realização parcial por depreciação .....	-	-	-	-	(15.190)	-	15.190	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários .....	-	-	-	-	-	(2.473.864)	-	(2.473.864)
Lucro líquido do semestre .....	-	-	-	-	-	-	888.122	888.122
		<u>628.261</u>	<u>(599.629)</u>	<u>10.523.690</u>				
<b>Saldos em 30 de junho de 2008</b>	123.405.254		10.552.322			(671.356)	(9.580.877)	123.705.343
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	123.405.254		10.522.973			918.533	(14.111.553)	120.735.207
Ajustes com títulos e valores mobiliários .....						4.427.334		4.427.334
Lucro líquido do semestre .....						-	4.159.996	4.159.996
		<u>598.912</u>	<u>(599.629)</u>	<u>10.523.690</u>				
<b>Saldos em 30 de junho de 2009</b>	123.405.254		10.522.973			5.345.867	(9.951.557)	129.322.537

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008  
(Em reais)

## 1. Contexto operacional

A Seguradora tem por objetivo social a exploração das operações de seguros dos Ramos Elementares e Vida, em quaisquer das suas modalidades, tais como definidos na legislação em vigor, operando nos principais centros econômicos do País. A Seguradora atua, preponderantemente, nas operações do Ramo Vida.

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

## 2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração da Seguradora em 27 de agosto de 2009.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Seguradora incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para Imposto de Renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As Circulares SUSEP nº 379/08 e 385/09 introduziram alterações na classificação das contas do balanço patrimonial e da demonstração de resultado das sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e entidades abertas de previdência complementar, a serem adotadas a partir de 1º de janeiro de 2009 e 29 de junho de 2009, respectivamente. Para fins de comparação, a administração da Seguradora reclassificou as demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2008, conforme demonstrado a seguir:

	Originalmente apresentado	Reclas-sificação	2008 reclassificado
<b>Ativo circulante</b>			
Operações com resseguradoras .....	1.495.537	2.127.720	3.623.257
<b>Passivo circulante</b>			
Sinistros a liquidar .....	9.017.179	2.127.720	11.144.899

## 2.2. Adoção da Lei nº 11.638/07

As mudanças na Lei das Sociedades por Ações, combinada com as legislações da SUSEP, trouxeram os seguintes principais impactos nas demonstrações financeiras da Seguradora:

- Arrendamento mercantil financeiro - a frota de veículos da Seguradora, arrendada com o Banco Bradesco Leasing e Dibens Leasing S.A. foi registrada no imobilizado e o correspondente saldo devedor na rubrica "Outras contas a pagar".

- Eliminação da possibilidade de efetuar reavaliações espontâneas do seu ativo imobilizado. A nova Lei deu a opção às sociedades de manterem os saldos existentes dessa reserva, que deverão ser realizados de acordo com as regras atuais, ou de estornarem esses saldos até o final do exercício de 2008. A Seguradora optou por estornar o saldo em aberto da reserva de reavaliação constituída sobre o imóvel em novembro de 2007.

- Divisão do ativo permanente em: investimento, imobilizado e intangível.

- Transferência do benefício fiscal do ágio do ativo diferido para o realizável a longo prazo.

Como resultado da adoção da nova lei, as demonstrações financeiras da Seguradora em 30 de junho de 2008 foram ajustadas em relação àquelas originalmente apresentadas para fins de comparabilidade entre os semestres, em consonância com a NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, conforme abaixo demonstrado:

	Original-mente apresentado	Ajuste/ reclas-sificação	Ajustado/ reclas-sificado
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Créditos tributários e previdenciários .....	27.895.616	10.523.691	38.419.307
Imobilizado .....	14.770.728	(1.372.273)	13.398.455
Intangível .....		393.317	393.317
Diferido .....	11.327.560	(11.327.560)	
		<u>(1.782.825)</u>	
<b>Outras contas a pagar - arrendamentos mercantis</b>			
Curto prazo .....		48.932	48.932
Longo prazo .....		232.473	232.473
<b>Exigível a longo prazo</b>			
Tributos diferidos .....	1.250.290	(840.186)	410.104
<b>Patrimônio líquido</b>			
Ajuste de exercícios anteriores .....		17.278	17.278
Reserva de reavaliação .....	1.260.278	(1.260.278)	
<b>Resultado do semestre</b>			
Despesas administrativas ....	(31.257.664)	38.116	(31.219.548)
Resultado financeiro .....	26.240.016	(19.160)	26.220.856
		<u>(1.782.825)</u>	

## 2.3. Descrição das principais práticas contábeis

## (a) Aplicações

De acordo com pronunciamentos da SUSEP, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados, conforme a intenção de negociação da administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

## • Títulos para negociação

Aqueles adquiridos com o propósito de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado e classificados no ativo circulante, em que os ganhos e as perdas realizados e não-realizados com esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado.

## • Títulos disponíveis para venda

Contabilizados pelo valor de mercado: os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não-realizados, reconhecidos no patrimônio líquido na conta "Ajustes com títulos e valores mobiliários", líquidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos, mediante a identificação específica na data de negociação, na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

## • Títulos mantidos até o vencimento

Os títulos e valores mobiliários, para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, são contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a existência desses títulos. Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários mantidos para venda até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

## (b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Os saldos em moeda estrangeira, oriundos de operações com seguros realizadas com o IRB-Brasil Resseguros S.A., foram convertidos para reais, com base na taxa de câmbio vigente na data do balanço.

A Seguradora constitui créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e fiscais, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, os quais, na avaliação da administração, apresentam efetivas perspectivas de realização, de acordo com projeções da administração.

Os demais ativos são demonstrados ao valor de custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos e, quando aplicável, o efeito do ajuste desses ativos para o valor de mercado ou de realização. A Seguradora, sempre que necessário, constitui provisão para créditos duvidosos em montante julgado suficiente para fazer face às prováveis perdas na realização de créditos e contas a receber.

## (c) Permanente

## • Investimentos

Os investimentos são demonstrados ao custo de aquisição e deduzidos de provisão para perdas consideradas permanentes pela administração.

## • Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação calculada pelo método linear, tendo como base taxas que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens, descritas na Nota 7. Terrenos e edifícios compreendem o prédio da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

## • Intangível

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Seguradora e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

## (d) Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Seguradora fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas definidas na Nota 7.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade fica com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

## (e) Provisões técnicas - seguros e resseguros

As legislações vigentes que instituem regras e procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras são a Resolução CNSP nº 162/2006, em vigor desde 1º de janeiro de 2007, alterada pelas Resoluções CNSP nº 181/2007, em vigor desde 19 de dezembro de 2007, CNSP nº 195/2008, em vigor desde 1º de janeiro de 2009 e CNSP nº 204/2009, em vigor desde 29 de maio de 2009.

## • Provisão de Prêmios Não-Ganhos (PPNG)

A PPNG é constituída pela parcela dos prêmios comerciais retidos para a cobertura de sinistros a ocorrer, referente a riscos vigentes na data. Além disso, esta provisão deve apurar a parcela de prêmios não-ganhos relativa ao período de cobertura do risco, em cada ramo, por meio de cálculos individuais por apólice ou endosso representativos, de todos os contratos de seguro em vigor na data base de sua constituição ou a eles relacionados. Adicionalmente, contempla a estimativa de riscos vigentes, mas não-emitidos (PPNG-RVNE), calculado com base nos critérios definidos pela SUSEP.

• **Sinistros a liquidar (PSL) e Provisão de Benefícios a Regularizar (PBaR)**  
A PSL é constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros avisados até a data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade retida pela sociedade seguradora. A Provisão de Benefícios a Regularizar corresponde ao total dos pecúlios e rendas, vencidos e não-pagos, em decorrência de eventos ocorridos, inclusive atualização de valor cabível.

• **Provisão de Sinistros/Eventos Ocorridos mas Não-Avisados (IBNR)**  
Constituída para a cobertura dos sinistros/eventos ocorridos e ainda não-avisados até a data-base de cálculo. A Prudential do Brasil, por não possuir histórico de informações com dados estatísticos consistentes para a aplicação de método próprio, calcula o valor da provisão segundo critério definido pela SUSEP.

## • Provisão de Excedente Financeiro (PEF)

Financeiramente constituída conforme condições gerais das apólices, abrangendo os valores destinados à distribuição de dividendos, quando houver, assim como a sua atualização monetária, quando ainda não-pagos.

## • Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)

Constituída com base no valor do capital segurado do Ramo Vida Individual, referente aos compromissos assumidos pela Seguradora, enquanto não iniciado o evento gerador do pagamento do benefício. Esta provisão é calculada atuarialmente no regime de capitalização e atualizada monetariamente, tendo como base Nota Técnica Atuarial protocolada na SUSEP.

## • Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)

Corresponde ao valor atual dos benefícios futuros, cujo evento gerador tenha ocorrido, e é calculada conforme Nota Técnica Atuarial protocolada na SUSEP.

## • Provisão Matemática de Riscos Não-Expirados (PRNE)

Constituída com base em cálculos atuariais e apurada *pro rata dia*, com base nas contribuições ou prêmios líquidos emitidos no mês, tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco. Adicionalmente, contempla a estimativa de riscos vigentes, mas não-recebidos (PRNE-RVNR), calculado com base nos critérios definidos pela SUSEP.

## • Provisão de Insuficiência de Contribuições (PIC)

Constituída sempre que for constatada insuficiência dos prêmios ou contribuições nos planos estruturados no regime financeiro de capitalização, repartição de capitais de cobertura e repartição simples, através do recálculo das provisões matemáticas de benefícios a conceder (capitalização), de benefícios concedidos (capitalização e repartição de capitais de cobertura), de riscos não-expirados (repartição de capitais de cobertura e repartição simples) e de prêmios não-ganhos (repartição simples), utilizando as formulações previstas em Nota Técnica Atuarial, considerando as bases técnicas apuradas de acordo com as premissas realistas.

## • Provisão de Despesas Administrativas (PDA)

Constituída para cobrir despesas decorrentes de pagamento de benefícios previstos no plano, em função de eventos ocorridos e a ocorrer, e é calculada conforme Nota Técnica Atuarial protocolada na SUSEP.

## • Provisão Complementar de Prêmio (PCP)

Constituída para complementar a PRNE e a PRNE-RVNR. O cálculo dessa provisão é efetuado de forma *pro rata dia*, tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco e as contribuições ou os prêmios líquidos recebidos. Seu valor é a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês de constituição e a PRNE (incluindo PRNE-RVNR) constituída.

## • Outras provisões

Abrange os valores destinados a devoluções de contribuições ou prêmios e resgates a regularizar. Consideram-se resgates a regularizar aqueles solicitados pelos participantes e por qualquer motivo ainda não-pagos, bem como os valores correspondentes a resgates cujo direito não tenha sido exercido nos casos de cancelamento do contrato do participante.

## (f) Benefícios a funcionários

## Participação nos lucros e bônus

O reconhecimento dessa participação é mensalmente provisionado ao longo do exercício, com base nas premissas internas, passadas e futuras, da Seguradora.

## (g) Demais passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. A provisão para Imposto de Renda foi calculada à alíquota de 15% nos meses em que a Seguradora apurou lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, e a Contribuição Social sobre o lucro à alíquota de 9% até abril de 2008 e 15% a partir do mês de maio de 2008.

## (h) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:

- a apropriação dos prêmios e comissões ao resultado, deduzidos dos cancelamentos, restituições e resseguros, de acordo com o prazo de vigência das apólices; a apropriação da comissão para o Ramo Vida é efetuada, desde 2001, com base no prazo médio de permanência do Segurado (36 meses);

- as receitas e despesas de prêmios, comissões, indenizações, provisões técnicas, outras receitas e despesas, referentes às operações de retrocessão, são apropriadas mensalmente, com base nos valores informados pelo IRB-Brasil Resseguros S.A. e pela Munich Re; e

- a participação dos funcionários, de acordo com as metas estipuladas pela administração da Seguradora, acrescida dos valores estabelecidos na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria.

## 3. Aplicações - circulante e realizável a longo prazo

## (a) Composição

	2009	2008
Títulos Públicos Federais .....	250.213.044	283.471.964
Títulos Privados - Renda Fixa - debêntures	21.765.415	9.092.480
Quotas de Fundos de Investimentos		
- Renda Fixa .....	125.704.294	23.560.521
	397.682.753	316.124.965
	<u>(252.344)</u>	<u>(2.144.187)</u>
Provisão para desvalorização .....	397.430.409	313.980.778

O valor de mercado para os títulos públicos foi calculado com base no preço unitário de mercado informado pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro - ANDIMA.

## (b) Títulos disponíveis para venda

Conforme Circular SUSEP nº 379/2008, a Seguradora classificou suas aplicações como "Títulos disponíveis para venda" - Nota explicativa 2.2, as quais são representadas pelos seguintes títulos e valores mobiliários:

Títulos	Venci-mentos	Custo atua-lizado	Valor de mercado	2009
				Ganhos (perdas) não-realizados (*)
Títulos Públicos				
Federais - NTN B ...	2010	47.567.577	48.961.008	1.393.431
Títulos Públicos				
Federais - NTN B ...	2011	141.070.999	145.904.952	4.833.953
Títulos Públicos				
Federais - NTN B ...	2012	53.114.690	55.333.056	2.218.366
Debêntures .....	2012	8.231.120	8.933.464	702.344
Debêntures .....	2014	12.831.951	12.593.635	(238.316)
<b>Longo prazo</b> .....		262.816.337	271.726.115	8.909.778

(\*) Vide Nota 13(d).

Títulos	Venci-mentos	Custo atua-lizado	Valor de mercado	2008
				Ganhos (perdas) não-realizados
Títulos Públicos				
Federais - LFT .....	2008	26.936.558	26.945.621	9.063
<b>Curto prazo</b> .....		26.936.558	26.945.621	9.063
Títulos Públicos				
Federais - NTN B ...	2010	119.214.628	118.471.489	(743.139)
Títulos Públicos				
Federais - NTN B ...	2011	103.950.190	103.333.002	(617.188)
Títulos Públicos				
Federais - NTN B ...	2012	33.348.303	32.577.665	(770.638)
Debêntures .....	2012	8.089.504	9.092.480	1.002.976
<b>Longo prazo</b> .....		264.602.625	263.474.636	(1.127.989)
		291.539.183	290.420.257	(1.118.926)



## PRUDENTIAL DO BRASIL SEGUROS DE VIDA S.A.

CNPJ: nº 33.061.813/0001-40

## (c) Títulos para negociação

As quotas de fundos de investimentos são apresentadas pelo valor das quotas dos fundos na data das demonstrações financeiras, como informado por seus administradores, e correspondem a aplicações em fundos exclusivos administrados pelo Banco Bradesco S.A. e pelo Banco Santander S.A. Em 30 de junho de 2009, o patrimônio líquido dos fundos de investimento de renda fixa pode assim ser resumido:

## Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Life

Descrição	2009	2008
Operações compromissadas (LFT) .....	42.424.963	23.561.889
Valores a pagar .....	(13.249)	(1.368)
	<u>42.411.714</u>	<u>23.560.521</u>

O custo e o valor de mercado da carteira de investimento do fundo exclusivo (Títulos Públicos Federais), em 30 de junho de 2009, eram os seguintes:

Títulos	Venci-mentos	2009	
		Custo	Valor de mercado
LFT (compromissada) Bradesco .....	2010	42.424.963	42.411.714

Títulos	Venci-mentos	2008	
		Custo	Valor de mercado
LFT (compromissada) Bradesco .....	2012	23.561.889	23.560.521

## Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold

Descrição	2009
Operações compromissadas (NTN-B) .....	83.311.308
Valores a pagar .....	(18.728)
	<u>83.292.580</u>

O custo e o valor de mercado da carteira de investimento do fundo exclusivo (Títulos Públicos Federais) em 30 de junho de 2009 eram os seguintes:

Títulos	Venci-mentos	Custo	Valor de mercado
NTN-B (compromissada) Santander ..	2010	83.311.308	83.292.580

Conforme determina a Circular SUSEP nº 379/2008, os títulos classificados na categoria "para negociação" são classificados no ativo circulante independentemente da data do vencimento dos títulos.

## 4. Créditos tributários e previdenciários

## (a) Circulante

	2009	2008
<b>Antecipações</b>		
Imposto de Renda .....	160.845	144.959
Contribuição Social .....	77.787	74.856
COFINS/PIS a compensar .....	55.860	-
Outros créditos .....	3.200	3.012
	<u>297.692</u>	<u>222.827</u>

## 9. Provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas

Ramos	Despesas de comercialização-diferidas	Provisões de prêmios não-ganhos	Provisões de insuficiência de prêmios	Sinistros a liquidar	Provisão de sinistros/ eventos ocorridos mas não-avisados	Outras provisões - resgates/benefícios a regularizar	Provisões matemáticas beneficinas a conceder/ concedidos	Provisão de riscos não-expirados	Provisão de despesa administrativa	Provisão de excedente financeiro	Semestre findo em 30 de junho de 2009	
											Outras Provisões - Provisão Complementar de Prêmio	Outras Provisões - Provisão Complementar de Prêmio
Incêndio .....	-	-	-	807.651	1.346	-	-	-	-	-	-	-
Automóvel/RCF .....	-	-	-	3.595.829	73.000	-	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade Civil .....	3	-	-	1.924.394	9.437	-	-	-	-	-	-	-
Vida .....	34.595.723	-	8.541.817	-	1.355.705	5.526.105	340.623.702	277.690	13.191	385.681	65.343	-
Riscos Diversos .....	-	-	-	4.348.274	13.299	-	-	-	-	-	-	-
Demais .....	(302)	137	-	369.610	9.690	-	-	-	-	-	-	-
	<u>34.595.424</u>	<u>137</u>	<u>8.541.817</u>	<u>11.045.758</u>	<u>1.462.477</u>	<u>5.526.105</u>	<u>340.623.702</u>	<u>277.690</u>	<u>13.191</u>	<u>385.681</u>	<u>65.343</u>	<u>-</u>
Curto prazo .....	18.915.374	137	-	11.045.758	1.462.477	5.526.105	340.623.702	277.690	13.191	385.681	65.343	-
Longo prazo .....	15.680.050	-	8.541.817	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Ramos	Despesas de comercialização-diferidas	Provisões de prêmios não-ganhos	Provisões de insuficiência de prêmios	Sinistros a liquidar (Nota 2.1)	Provisão de sinistros/ eventos ocorridos mas não-avisados	Outras provisões - resgates/benefícios a regularizar	Provisões matemáticas beneficinas a conceder/ concedidos	Provisão de riscos não-expirados	Provisão de despesa administrativa	Provisão de excedente financeiro	Semestre findo em 30 de junho de 2008	
											Outras Provisões - Provisão Complementar de Prêmio	Outras Provisões - Provisão Complementar de Prêmio
Incêndio .....	-	-	-	806.500	-	-	-	-	-	-	-	-
Automóvel/RCF .....	-	-	-	3.942.416	90.121	-	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade Civil .....	3	-	-	1.707.740	7.368	-	-	-	-	-	-	-
Vida .....	30.739.507	-	7.846.541	-	780.352	3.124.394	255.703.795	205.270	158.844	373.922	224.363	-
Riscos Diversos .....	-	-	-	4.308.562	14.568	-	-	-	-	-	-	-
Demais .....	(184)	379	-	379.681	16.161	-	-	-	-	-	-	-
	<u>30.739.326</u>	<u>379</u>	<u>7.846.541</u>	<u>11.144.899</u>	<u>908.570</u>	<u>3.124.394</u>	<u>255.703.795</u>	<u>205.270</u>	<u>158.844</u>	<u>373.922</u>	<u>224.363</u>	<u>-</u>
Curto prazo .....	16.804.836	379	-	11.144.899	908.570	3.124.394	255.703.795	205.270	158.844	373.922	224.363	-
Longo prazo .....	13.934.490	-	7.846.541	-	-	-	-	-	-	-	-	-

## 10. Obrigações a pagar

	2009	2008
O saldo de outras obrigações é composto por:		
Fornecedores .....	1.204.806	1.137.562
Dividendos e provisão para participação dos lucros .....	2.842.523	2.615.449
Provisão IPTU - Exigibilidade suspensa .....	714.863	686.835
Obrigações a pagar acionistas (grupamento de ações) .....	562.672	562.672
Obrigações a pagar - Bradesco .....	211.279	221.251
Obrigações a pagar - Judiciais .....	153.356	174.609
Taxa Administração da Carteira .....	58.968	22.691
Provisão Despesas Administrativas .....	93.618	46.020
Outras obrigações a pagar .....	324.123	175.438
	<u>6.166.208</u>	<u>5.642.527</u>

## 11. Outras contas a pagar - arrendamentos mercantis

A Seguradora possui contratos de arrendamentos mercantis de veículos classificados como financeiros, pois há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo, conforme abaixo demonstrado:

	2009	2008
Obrigações de pagamentos mínimos de arrendamentos financeiros		
Menos de 1 ano (curto prazo) .....	26.378	48.932
Mais de 1 ano e menos de 5 anos (longo prazo) .....	1.510.395	232.473
Total a pagar dos arrendamentos financeiros .....	<u>1.536.773</u>	<u>281.405</u>

O total dos encargos financeiros futuros a pagar sobre arrendamentos financeiros de veículos é de R\$ 371.302. Os prazos dos contratos de veículos no semestre findo em 30 de junho de 2009 são de 3 anos. A Seguradora possui 19 contratos de arrendamento financeiro de veículos não-canceláveis com cláusula de opção de compra por valor residual com pagamento inserido na amortização mensal, com taxas de depreciação de 20%.

## 12. Outros débitos - provisões judiciais

Os passivos contingentes decorrentes de litígios fiscais estão amparados por provisões registradas no passivo exigível a longo prazo, atualizados pela taxa SELIC. Tais provisões estão baseadas na avaliação da possibilidade de perda pelos consultores jurídicos da Seguradora, os quais utilizam o exame da jurisprudência (judicial ou administrativa), para fins de sua classificação e são compostas como segue:

## (b) Realizável a longo prazo

	2009	2008
<b>Imposto de Renda</b>		
Imposto de Renda a compensar .....	1.540.718	1.540.718
Imposto de Renda diferido .....	-	-
Provisões temporais .....	2.144.831	1.318.582
Prejuízos fiscais (i) .....	14.465.270	14.042.303
Ajuste de títulos e valores mobiliários a valor de mercado .....	63.086	536.047
Ágio de incorporação reversa (ii) .....	6.577.307	6.577.307
	<u>24.791.212</u>	<u>24.014.957</u>

## Crédito de Contribuição Social e outros créditos

Provisões temporais .....	1.451.180	955.431
Base negativa (i) .....	9.191.942	8.901.851
Créditos sobre Medida Provisória nº 1.807/99 .....	279.056	279.056
Ajuste de títulos e valores mobiliários a valor de mercado .....	37.852	321.628
Ágio de incorporação reversa (ii) .....	3.946.384	3.946.384
	<u>14.906.414</u>	<u>14.404.350</u>
	<u>39.697.626</u>	<u>38.419.307</u>

(i) Em 30 de junho de 2009, a Seguradora apresenta prejuízo fiscal acumulado, para fins de Imposto de Renda, de R\$ 57.861.079 (2008 - R\$ 56.169.213) e base negativa acumulada de Contribuição Social de R\$ 61.279.621 (2008 - R\$ 59.345.685), para compensar com lucros tributáveis futuros, os quais, na estimativa e projeções de sua administração, apresentam perspectivas de realização, conforme estudo realizado.

(ii) Em 2004, os acionistas da Seguradora deliberaram sobre a incorporação do patrimônio líquido contábil da controladora Prusub Participações Ltda. (Prusub), com base no protocolo de justificativa de incorporação da administração e no correspondente laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil.

Com a incorporação, o acervo líquido foi deduzido do investimento que a Prusub possuía na Seguradora. O ágio, líquido de provisão retificadora, foi reclassificado para o ativo diferido, quando da incorporação do seu acervo líquido contábil.

Devido à extinção do grupo de contas do ativo diferido pela edição da Medida Provisória nº 449/08, esse saldo foi reclassificado para o realizável a longo prazo, em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, visto que se trata de crédito diferido de Imposto de Renda e Contribuição Social. Ressalta-se que o fundamento econômico do ágio foi a expectativa de resultados futuros e o início de sua amortização está previsto para o segundo semestre de 2009.

## 5. Outros Créditos

## (a) Circulante

	2009	2008
Adiantamentos a funcionários/ administrativos (*) .....	636.784	526.850
Créditos a receber .....	42.346	-
Outros créditos .....	37.894	32.600
	<u>717.024</u>	<u>559.450</u>

(\*) Os adiantamentos a funcionários representam, principalmente, adiantamentos de 13º salário.

## (b) Realizável a longo prazo

	2009	2008
Provisão de Imposto de Renda - Dotal (a) ..	675.025	340.147
Consórcio para Regularização do Mercado Segurador - CRMS .....	114.753	109.063
IRB - Provisões técnicas .....	59.861	69.843
	<u>849.639</u>	<u>519.053</u>
Assistência financeira a participantes (b) ..	17.011.052	12.411.793

(a) Constituída para cobrir despesas decorrentes de pagamento de Imposto de Renda futuro dos segurados que adquiriram o produto Dotal Misto no período entre 27 de abril de 2001 e 14 de julho de 2003. Quando estes segurados resgatarem ou receberem seu benefício por sobrevivência, a Seguradora reembolsará o valor do Imposto de Renda retido dos segurados que compraram estas apólices naquele período.

(b) Concedida pela Prudential do Brasil aos seus segurados, de acordo com a Circular SUSEP nº 320/06, conforme Condições Gerais ou Regulamento dos produtos Vida Inteira, Vida Inteira Modificado, Dotal Misto e Dotal Criança.

## 6. Depósitos judiciais e fiscais

	2009	2008
Sinistros .....	44.492	44.492
Tributos		
Imposto de Renda .....	1.040.927	1.040.927
Contribuição Social (Nota 12(a)) .....	22.896.345	18.381.248
FINSOCIAL .....	501.681	501.681
Outros tributos .....	412.370	412.370
Encargos sociais .....	29.097	29.097
Trabalhistas .....	885.745	634.032
Cíveis e administrativos .....	973.062	969.017
	<u>26.783.719</u>	<u>22.012.864</u>

## 7. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	2009	2008
			(Nota 2.2)
Terreno .....	-	2.200.000	2.200.000
Imóveis - Edificação .....	2%	6.663.935	6.663.935
Equipamentos .....	10%	10.806.532	7.081.923
Móveis, máquinas e utensílios ..	20%	2.928.981	2.794.438
Veículos .....	20%	2.242.574	773.185
Outras imobilizações .....	20%	2.316.647	2.294.723
		<u>27.158.669</u>	<u>21.808.204</u>
Depreciação/amortização .....		(10.193.262)	(8.409.749)
		<u>16.965.407</u>	<u>13.398.455</u>

Conforme mencionado na Nota 2.2, como resultado da adoção da Lei nº 11.638/07, o saldo do imobilizado em 30 de junho de 2008 foi ajustado em R\$ 1.372.273 negativos, compostos da seguinte forma:

	2008
Arrendamentos mercantis - veículos .....	317.639
Benfeitorias em imóveis de terceiros e outros reclassificados do ativo diferido - líquido da depreciação ...	410.552
Estorno de reserva de reavaliação - edifícios líquido da depreciação .....	(2.100.464)
	<u>(1.372.273)</u>

## 8. Intangível

	2009	2008
		(Nota 2.2)
Gastos com sistemas de computação .....	11.640.475	11.640.475
Amortização .....	(11.429.909)	(11.247.158)
	<u>210.566</u>	<u>393.317</u>



## PRUDENTIAL DO BRASIL SEGUROS DE VIDA S.A.

CNPJ: nº 33.061.813/0001-40

**(b.2) Especial de ágio**

Corresponde aos benefícios tributários provenientes do ágio decorrente da incorporação do acervo líquido da controladora Prusub Participações Ltda. (Prusub), conforme Nota 4.

**(c) Reserva de reavaliação**

Em 28 de setembro de 2007, a Seguradora submeteu seu imóvel à reavaliação por peritos independentes, com o objetivo de estimar a vida útil remanescente do bem e seu respectivo valor de mercado. O valor total da mais valia registrada foi de R\$ 2.136.065 e o saldo de R\$ 1.260.278 em 30 de junho de 2008, líquido dos efeitos tributários de R\$ 840.186, foi estornado conforme permitido pela Lei nº 11.638/07.

**d) Ajustes com títulos e valores mobiliários**

Referem-se à avaliação, líquida dos efeitos tributários, dos títulos classificados como "disponíveis para venda" - Nota 2.2, ajustada ao valor de mercado, em conformidade com a Circular SUSEP nº 356/2007. Os referidos efeitos tributários estão classificados no exigível a longo prazo, na rubrica "Provisão para tributos diferidos".

	2009	2008
Saldo inicial .....	918.533	1.802.508
Reversão de saldos anteriores .....	(918.533)	(1.802.508)
Constituição (reversão) no fim do exercício - Nota 3(b)		
Títulos de Renda Fixa - LFT e NTN .....	8.445.750	(2.121.902)
Debêntures .....	464.028	1.002.976
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidas .....	(3.563.911)	447.570
	<u>5.345.867</u>	<u>(671.356)</u>

**14. Ramos de atuação da Seguradora**

Os principais ramos de atuação da Seguradora, prêmios ganhos, sinistros retidos, despesas com benefícios e resgates, índices de sinistralidade, despesas de comercialização e índices de comissionamento estão assim demonstrados:

Ramos	Semestre findo em 30 de junho de 2009				
	Prêmios ganhos	Sinistros retidos/benefícios	Sinistralidade (%)	Despesas comerciais	Comissionamento (%)
Automóvel/RCF ..	-	(23.085)	-	4	-
Vida .....	38.216.111	6.977.730	18	10.968.733	29
Riscos diversos ..	-	50.570	-	9	-
Demais .....	787	(1.416.679)	(180)	878	112
	<u>38.216.898</u>	<u>5.588.536</u>		<u>10.969.624</u>	

Ramos	Semestre findo em 30 de junho de 2008				
	Prêmios ganhos	Sinistros retidos/benefícios	Sinistralidade (%)	Despesas comerciais	Comissionamento (%)
Automóvel/RCF ..	-	1.223.741	-	-	-
Vida .....	19.234.076	2.402.232	12	9.737.740	38
Riscos diversos ..	-	66.988	-	-	-
Demais .....	72.216	(176.314)	(135)	606	1
	<u>19.306.292</u>	<u>3.516.647</u>		<u>9.738.346</u>	

**15. Detalhamento de contas das demonstrações do resultado****(a) Despesa de comercialização - seguros e resseguros**

	2009	2008
Comissões sobre prêmios emitidos .....	(12.933.646)	(11.595.403)
Comissões sobre retrocessão .....	(419)	(606)
Varição das despesas de comercialização		
	<u>1.964.441</u>	<u>1.857.663</u>
	<u>(10.969.624)</u>	<u>(9.738.346)</u>

**16. Imposto de Renda e Contribuição Social**

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	2009	2008	2009	2008
Resultado antes dos tributos e participações .....	9.178.365	(1.466.731)	9.178.365	(1.466.731)
(+) Adições				
(+) Provisões trabalhista e cível .....	343.817	-	343.817	-
(+) PIS sobre receita financeira .....	275.982	216.509	275.982	216.509
(+) Provisão de consultoria e IPTU .....	243.453	186.345	243.453	186.345
(+) Contribuições/brindes e multas .....	331.173	116.023	331.173	116.023
(+) Atualização das Contingências .....	525.797	-	525.797	-
(+) Demais Provisões .....	127.866	248.444	127.866	248.444
(+) Outros .....	248.272	427.053	248.272	427.053
(-) Exclusões				
(-) Participações nos lucros a pagar .....	(3.813.037)	(3.266.150)	(4.519.306)	(4.062.450)
(-) Lei 11.638/09 .....	(22.910)	-	(22.910)	-
(-) Reversão de contingências cíveis e trabalhistas .....	-	(20.307)	-	(20.307)
(-) Demais .....	(225.700)	(69.184)	(326.329)	(361.682)
(-) Compensação parcial de prejuízos fiscais 30% .....	(2.163.923)	-	(1.921.854)	-
Base de cálculo .....	5.049.155	(3.627.998)	4.484.326	(4.716.796)
Alíquota .....	25%	25%	15%	15%
Imposto de Renda e CSLL antes do PAT .....	1.250.289	-	672.649	-
PAT - Programa de Alimentação ao Trabalhador .....	(30.295)	-	-	-
Imposto de Renda e CSLL corrente .....	1.219.994	-	672.649	-
Constituição (Reversão) de IR e CS diferidos				
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL .....	2.163.923	(3.627.998)	1.921.854	(4.716.796)
Adição/exclusão temporária .....	362.762	413.331	362.762	413.331
Base de Cálculo do Diferido .....	2.526.685	(3.214.667)	2.284.616	(4.303.465)
Alíquota .....	25%	25%	15%	15%
IR e CSLL diferido .....	631.671	(803.667)	342.692	(645.519)
Alteração da alíquota de CS de 9% para 15% .....	-	-	-	(3.684.704)
Imposto de Renda e Contribuição Social .....	1.851.665	(803.667)	1.015.341	(4.330.223)

A Seguradora realizou pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social, nos montantes de R\$ 1.219.994 (2008 - R\$ 520.429) e R\$ 672.649 (2008 - R\$ 188.481), respectivamente.

**Regime Tributário de Transição (RTT)**

As demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2009 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da administração que fez a opção pelo Regime Tributário e Transição. O RTT permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis da Lei nº 11.638/07 e da MP nº 449/08, por meio de registros no Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR) ou de controles auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil.

A opção por este regime se dará quando da entrega da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - DIPJ do ano calendário 2008, que deverá ocorrer até 16 de outubro de 2009, conforme Instrução Normativa RFB nº 962, de 11 de agosto de 2009.

**17. Previdência complementar**

A Seguradora oferece aos funcionários e dirigentes a possibilidade de aderir ao plano de aposentadoria complementar. O plano escolhido é um Plano Gerador de Benefícios Livre - PGBL, administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e as despesas com este benefício foram registradas no resultado do semestre, no montante de R\$ 665.296 (2008 - R\$ 470.937).

**18. Garantia das provisões técnicas de seguros**

Para garantia das provisões técnicas, as seguintes parcelas do ativo da Seguradora estavam retidas ou vinculadas à SUSEP:

<b>(b) Outras receitas e despesas operacionais</b>		
Receitas com participações em lucros .....	146.250	-
Outras receitas com operações de seguros ..	21.970	24.555
Despesas com cobrança .....	(701)	2.607
Provisão para riscos de créditos duvidosos		
- provisão sobre prêmios emitidos .....	(487)	-
Outras despesas com operações de seguros, substancialmente despesas médicas com avaliação de risco .....	(826.438)	(787.907)
	<u>(659.406)</u>	<u>(760.745)</u>

**(c) Despesas administrativas**

Despesas com pessoal próprio .....	(12.561.242)	(10.821.014)
Despesas com serviços de terceiros .....	(13.237.844)	(8.481.333)
Despesas com localização e funcionamento .....	(8.025.998)	(7.223.710)
Despesas com publicidade e propaganda ..	(4.766.705)	(3.664.950)
Despesas com depreciação .....	(1.144.761)	(786.550)
Despesas com publicações .....	(151.026)	(131.128)
Despesas com donativos e contribuições ...	(97.717)	(59.688)
Outras despesas gerais e administrativas, líquida de reversão de provisões para contingência .....	(706.505)	(51.175)
	<u>(40.691.798)</u>	<u>(31.219.548)</u>

**(d) Despesas com tributos**

Despesas com COFINS .....	(2.645.033)	(1.821.335)
Despesas com PIS .....	(429.818)	(295.967)
Despesas com fiscalização - SUSEP .....	(199.551)	(199.550)
Despesas com IRRF total .....	(164.978)	(165.708)
Despesas com impostos municipais .....	(244.100)	(222.848)
Contribuição sindical .....	(125.881)	(74.462)
Outras despesas com tributos .....	(97.265)	(70.669)
	<u>(3.906.626)</u>	<u>(2.850.539)</u>

**(e) Receitas financeiras**

Receitas com Títulos de Renda Fixa		
- Privados .....	631.677	892.196
Receitas com Títulos de Renda Fixa		
- Públicos .....	24.586.809	19.536.350
Receitas com Títulos de Renda Variável ....	-	2.350
Receitas com operações de seguros e resseguros .....	7.339.798	6.630.233
Outras receitas financeiras .....	1.013.962	4.943
	<u>33.572.246</u>	<u>27.066.072</u>

**(f) Despesas financeiras**

Resultado financeiro de operações de seguro .....	414.410	(90.011)
Atualização monetária de impostos .....	(764.764)	(542.138)
Despesas com CPMF .....	-	(56.363)
Outras despesas financeiras, substancialmente receitas com atualização de depósitos judiciais e fiscais .....	(508.857)	(156.704)
	<u>(859.211)</u>	<u>(845.216)</u>
Resultado financeiro (e) - (f) .....	<u>32.713.035</u>	<u>26.220.856</u>

**(g) Resultado não-operacional**

Alienação de imobilizado .....	56.962	3.871
Outras receitas operacionais		
- reembolso parcial de contingência pela Bradesco Seguros .....	7.460	1.088.075
	<u>64.422</u>	<u>1.091.946</u>

A Seguradora decidiu pela manutenção da classificação das despesas acima na conta de resultado não-operacional em consonância com o plano de contas de SUSEP.

A margem de solvência compreende o maior valor entre a média anual dos prêmios retidos e sinistros retidos.

**20. Partes relacionadas****(i) Empréstimo Pruserviços**

Em 30 de dezembro de 2005, foi repactuado o empréstimo obtido da controladora Pruserviços Participações S.A., sem incidência de juros, com prazo de cinco anos, e a Seguradora pode efetuar amortizações parciais durante este prazo, a seu exclusivo critério. O empréstimo está classificado no exigível a longo prazo e, em 30 de junho de 2009, essa dívida se mantém no montante de R\$ 4.437.652 (2008 - R\$ 4.437.652).

**(ii) Remuneração do pessoal-chave da administração**

A diretoria executiva inclui os diretores estatutários e a sua remuneração paga ou a pagar é R\$ 3.719.878 (2008 - R\$ 3.537.966).

**21. Instrumentos financeiros****(a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros**

A Seguradora opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para o disponível, incluindo aplicações financeiras, prêmios a receber e contas a pagar.

A Seguradora participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender à sua estratégia operacional e de cobertura das provisões técnicas que estão apresentadas, substancialmente, sob "aplicações". A administração desses riscos é efetuada por intermédio da Bradesco Asset Management S.A. e do Santander Asset Management S.A.

O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos em seu conjunto equivale ao valor de mercado desses instrumentos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

**(b) Caixa e bancos, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar**

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

**(c) Política de gestão de riscos financeiros**

A Seguradora possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

A política de gerenciamento de risco da Seguradora foi estabelecida pela administração local. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

A administração examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

**(d) Risco de crédito**

Não há risco relevante de crédito no que tange ao seu "Prêmios a receber". No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Seguradora tem como política trabalhar principalmente com ativos do governo federal.

**(e) Risco de liquidez**

É o risco de a Seguradora não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela administração.

**(f) Risco de mercado****Risco com taxa de juros**

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Seguradora incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que diminuam as receitas financeiras relativas a aplicações financeiras. A administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

**Risco com renda variável e taxa de câmbio**

A Seguradora não possui investimentos em renda variável nem em ativos indexados a moedas estrangeiras.

**(g) Derivativos**

Nos semestres findos em 2008 e em 2009, a Seguradora não operou com instrumentos financeiros derivativos.

**22. Outras informações**

(a) As rubricas "Outros investimentos" e "Provisão para desvalorização", no ativo permanente, referem-se, substancialmente, a incentivos fiscais. (b) A rubrica "Outros débitos operacionais", no passivo circulante, refere-se, substancialmente, à provisão de sinistros com o Grupo Bradesco de Seguros, em negociação, bem como à taxa de administração de aplicações, comissões e corretagens, operações de resseguros e retrocessões.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

<b>Presidente:</b>	Robert Mark Weissman
<b>Vice-Presidente:</b>	William Alan Yates
<b>Conselheiro:</b>	Jorge Estácio da Silva

**DIRETORIA**

<b>Diretor-Presidente:</b>	William Alan Yates
<b>Diretores:</b>	Fabio Lins de Castro Carlos Augusto de Moraes Lamego Júnior Luiz Fernando Ferreira Pinto Marcelo Mancini Peixoto

**CONTADORA**

Luciana de Fátima Silva Pinto  
CRC-RJ 087987/O-4

**ATUÁRIA**

Thereza Christina Moreno de Oliveira  
MIBA nº 780

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores e Acionistas

**Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.**

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. em 30 de junho de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. em 30 de junho de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa dos semestres findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme mencionado na Nota 2.2, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 2009

PRICEWATERHOUSECOOPERS  
Audidores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Claudia Eliza Medeiros de Miranda  
Contadora  
CRC 1RJ087128/O-0